

**Catálogo das  
iniciativas finalistas da  
12<sup>a</sup> edição do**



# finalistas

# 2017

## Categoria **Melhoria dos Serviços Prestados ao Cidadão**

- [ 6 ] **Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais: Desafios e Realizações** [Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP, da Secretaria de Estado da Saúde]
- [ 7 ] **Aventuras Currículo\*** [Coordenadoria de Gestão da Educação Básica, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 8 ] **Concurso de Quadras, Frases, Charges e Paródias, do Projeto “Prevenção Também se Ensina”** [Diretoria de Ensino da Região de Catanduva, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 9 ] **Conhecimento como Bem Público** [Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo]
- [ 10 ] **Denti(são): Boca Sã, Homem São – Resgatando Sorrisos Saudáveis!** [Penitenciária AEVP “Jair Guimarães de Lima” de Potim, da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo]
- [ 11 ] **MobiLab: Tecnologia e Inovação para Mover São Paulo** [Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, São Paulo Transporte S/A e Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, da Prefeitura de São Paulo]
- [ 12 ] **Novos Olhares, Novas Práticas: Educação e Rede de Proteção em Lins** [Diretoria de Ensino da Região de Lins, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 13 ] **Parceria do Bem: Participação dos Estagiários do Curso Técnico de Enfermagem para Intensificação no Atendimento de Saúde dos Sentenciados** [Penitenciária “Gilmar Monteiro de Souza” de Balbinos, da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo]
- [ 14 ] **Polícia e Comunidade Vigilantes** [52º Batalhão de Polícia Militar do Interior, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo]
- [ 15 ] **Poupatempo – Assistente Virtual Inteligente – “Poupinha”** [Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp]
- [ 16 ] **Programa de Educação para Democracia e Cidadania** [Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 17 ] **Pitch Gov SP** [Subsecretaria de Parceria e Inovação, da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo]



## Categoria **Melhoria da Gestão Governamental**

- [ 18 ] **Avaliação de Tecnologias em Saúde como Ferramenta em Tomadas de Decisão** [Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovações, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo]
- [ 19 ] **Classificação para Reenquadramento de Aprendizagem – CRA** [Diretoria de Ensino da Região Centro-Oeste, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 20 ] **Digitalização da Radiocomunicação da PMESP no Interior do Estado de São Paulo** [Polícia Militar da Região Administrativa de Araçatuba, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo]
- [ 21 ] **Estágio Supervisionado numa Perspectiva de Trabalho Integrado na Formação do Professor** [Diretoria de Ensino da Região de São Carlos, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo]
- [ 22 ] **Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo – FeCEESP: Pré-IC na Educação Básica** [Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional (Cefaf); Secretaria de Estado da Educação]
- [ 23 ] **Fiscalização Ambiental Digital** [Polícia Militar Ambiental do Estado; Centro de Processamento de Dados da Polícia Militar do Estado; Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente]
- [ 24 ] **Implantação do Processo Eletrônico na Prefeitura de São Paulo** [Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Secretaria Municipal de Gestão, da Prefeitura de São Paulo]
- [ 25 ] **Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP)** [Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A – Emplasa]
- [ 26 ] **Plano de Intervenção Gerencial: Ações de Vigilância e Controle de Arboviroses na Área de Abrangência** [Supervisão de Vigilância em Saúde de Ermelino Matarazzo, da Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura de São Paulo]
- [ 27 ] **Premiação Estadual de Qualidade da Informação dos Sistemas sobre Mortalidade e Nascidos Vivos** [Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde, da Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD/CIVS, da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo]
- [ 28 ] **Projeto Águia – Protocolo de Investigações de Roubo** [1ª Delegacia de Mauá, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo]
- [ 29 ] **Racionalização Administrativa e Transparência Pública: Política de Gestão Governamental na Universidade** [Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp]

# linha do tempo

Inscrições de  
2004 a 2015

total de inscritos  
**2.145**

total de premiados  
**115**

	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
INSCRITOS	<b>222</b>	<b>265</b>	<b>186</b>	<b>156</b>	<b>18</b>	<b>182</b>
CATEGORIAS	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
FINALISTAS	<b>39</b>	<b>49</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>40</b>	<b>41</b>
PREMIADOS	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
MENÇÕES HONROSAS					<b>10</b>	<b>7</b>

	<b>2017</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
INSCRITOS	<b>212</b>	<b>244</b>	<b>266</b>	<b>207</b>	<b>186</b>	<b>186</b>
CATEGORIAS	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
FINALISTAS	<b>24</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>67</b>
PREMIADOS	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
MENÇÕES HONROSAS	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
VOTO POPULAR					<b>1</b>	<b>1</b>



## Alguns dos bons projetos premiados, aprimorados ao longo do tempo e ainda ativos:

■ **Disque Denúncia;** Polícia Civil e Polícia Militar do Estado de São Paulo [premiado em 2006]

■ **Impacto do Atendimento Resolutivo em Mastologia na Redução da Mortalidade por Câncer de Mama em São Paulo** do Centro de Referência da Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington [premiado em 2007]

■ **Sistema Informatizado de Transplante do Estado de São Paulo** da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo [premiado em 2008]

■ **Tratamento Sustentável de Lixo Eletrônico** do Centro de Computação Eletrônica - Universidade de São Paulo [premiado em 2009]



**INICIATIVA**

## Ambulatório de saúde integral para travestis e transexuais: desafios e realizações

► *Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP/Secretaria de Estado da Saúde; Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Hospital Estadual Mario Covas; Hospital Estadual de Diadema; Universidade Federal de São Paulo; Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Casa do Advogado/Ordem dos Advogados do Brasil; escritórios jurídicos de universidades; Centro de Referência da Diversidade; Centro de Cidadania LGBT*

A discriminação e o preconceito aumentam a vulnerabilidade da população travesti e transexual e facilitam as infecções por HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis, é o que reconhece o Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (DST/Aids).

O sofrimento decorrente da incongruência entre o sexo biológico e a identidade de gênero afeta o indivíduo de várias formas. Pode prejudicar o ambiente familiar, a vida escolar e o exercício profissional. O uso indiscriminado de hormônios sexuais sem orientação médica coloca em risco a população trans.

O *Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais* torna possível a realização de cirurgias de transgenitalização, demanda da maior parte de sua clientela, e presta serviços de prevenção e redução dos efeitos nocivos à saúde decorrentes do uso indiscriminado de hormônios e da aplicação de silicone industrial no corpo humano. Oferece ainda



Campanha estadual "Olhe e veja além do preconceito"

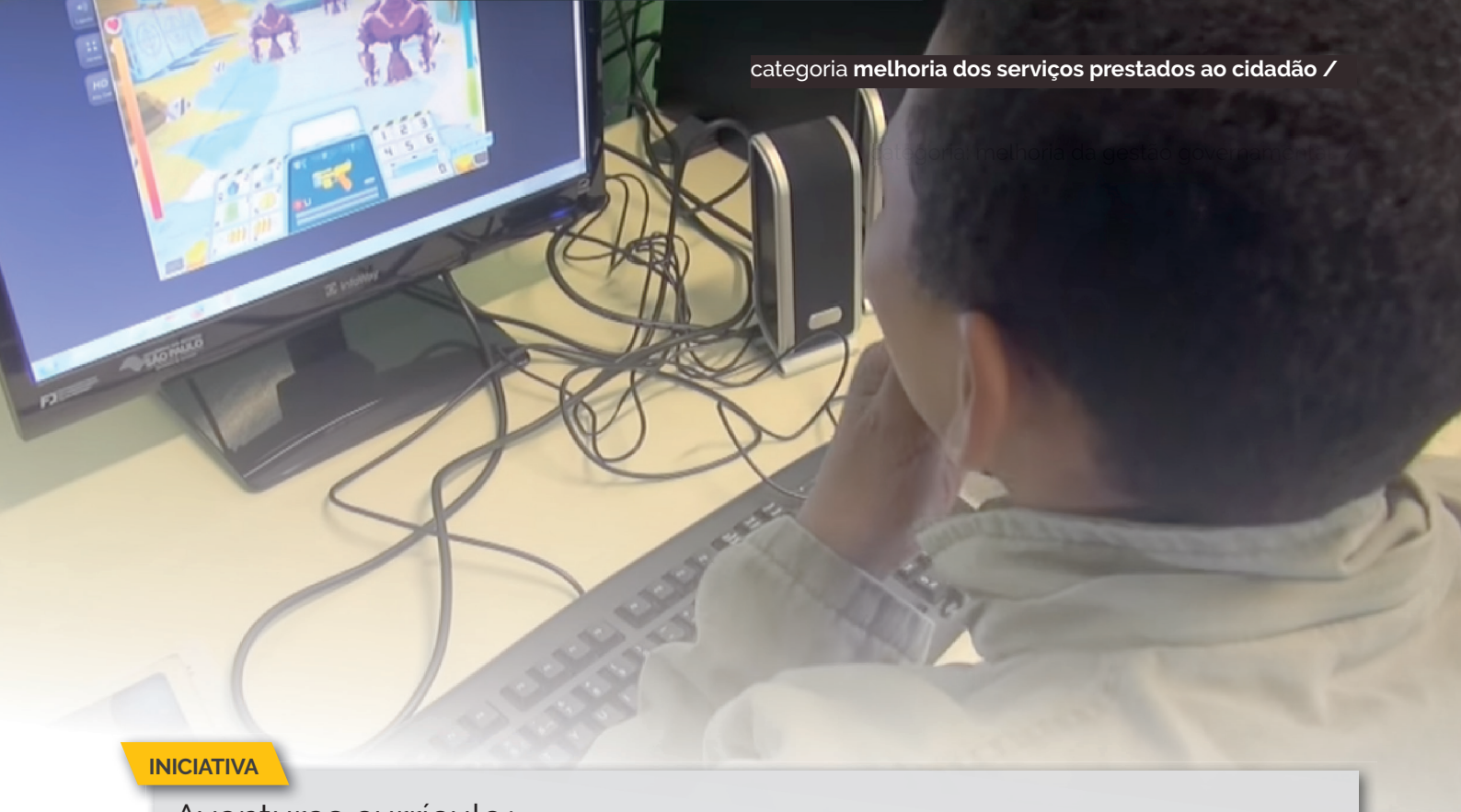
atendimento em saúde mental e psicossocial (psicoterapia e psiquiatria) para redução do sofrimento decorrente de violência, preconceito e discriminação.

Com o apoio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital Estadual Mario Covas, foram realizadas 27 cirurgias de redesignação sexual.

Uma parceria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo com o Hospital Estadual Mario Covas oferece cirurgia de mastectomia para retirada das mamas em homens trans. A histerectomia total (retirada do útero, dos ovários e das trompas de Falópio) para interrupção da menstruação é oferecida pelo Hospital das Clínicas da FMUSP.

Mulheres trans dispõem, desde 2016, de laserterapia prévia à cirurgia de redesignação sexual, procedimento realizado pelo Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.



**INICIATIVA**

## Aventuras currículo+

► *Coordenadoria de Gestão da Educação Básica, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo*

Recuperar habilidades estruturantes da aprendizagem para alunos do ensino fundamental e do ensino médio. Com esse objetivo em mente, o *Aventuras Currículo+* é uma ação especialmente voltada para o reforço da aprendizagem, em que habilidades estruturantes de língua portuguesa e de matemática são trabalhadas de forma lúdica e envolvente.

Sem dispensar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, as atividades são apresentadas como missões que rendem bônus para os alunos, que se preparam para a grande missão de salvar o planeta Terra. Por meio de videogames, os alunos cumprem 10 missões de matemática e até cinco missões de língua portuguesa. O professor assume o papel de mediador na realização das missões.

As situações foram elaboradas por professores e coordenadores de Núcleo Pedagógico que atuam como formadores nas Diretorias de Ensino do Estado. Além destes, o projeto contou com especialistas nas duas disciplinas.

O projeto disponibiliza cursos de formação para os professores que utilizarão o ambiente. Nesses cursos, os professores têm a oportunidade de compreender os desafios e as possibilidades que as novas tecnologias trazem para a educação e para o projeto, e aprofundar o entendimento da narrativa e o sentido da gamificação. Os docentes contam, ainda, com videoaulas de orientação pedagógica para implementar o projeto, arquivos digitais e uma comunidade virtual de aprendizagem.







## INICIATIVA

### Concurso de quadras, frases, charges e paródias, do projeto: "prevenção também se ensina"

► *Diretoria de Ensino da Região de Catanduva, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo*

**Se tua vida é uma droga  
Procura um ombro amigo.  
Só não procure as drogas,  
Pois elas acabarão contigo!**

Pesquisas mostram que, hoje em dia, os jovens já não assistem canais de TV aberta e passam muitas horas grudados no celular. Sendo assim, as campanhas de saúde têm pouco efeito sobre este público.

O *Concurso de Quadras, Frases, Charges e Paródias* vem, há 20 anos, incentivando a abordagem lúdica e contextualizada de ações voltadas à cidadania saudável e à redução da vulnerabilidade na comunidade escolar.

Com o objetivo de incitar a criatividade e o tratamento menos formal dos temas propostos, o evento é organizado nas 26 escolas, distribuídas em 15 municípios, da Diretoria de Ensino da Região de Catanduva. E tem servido, também, como instrumen-

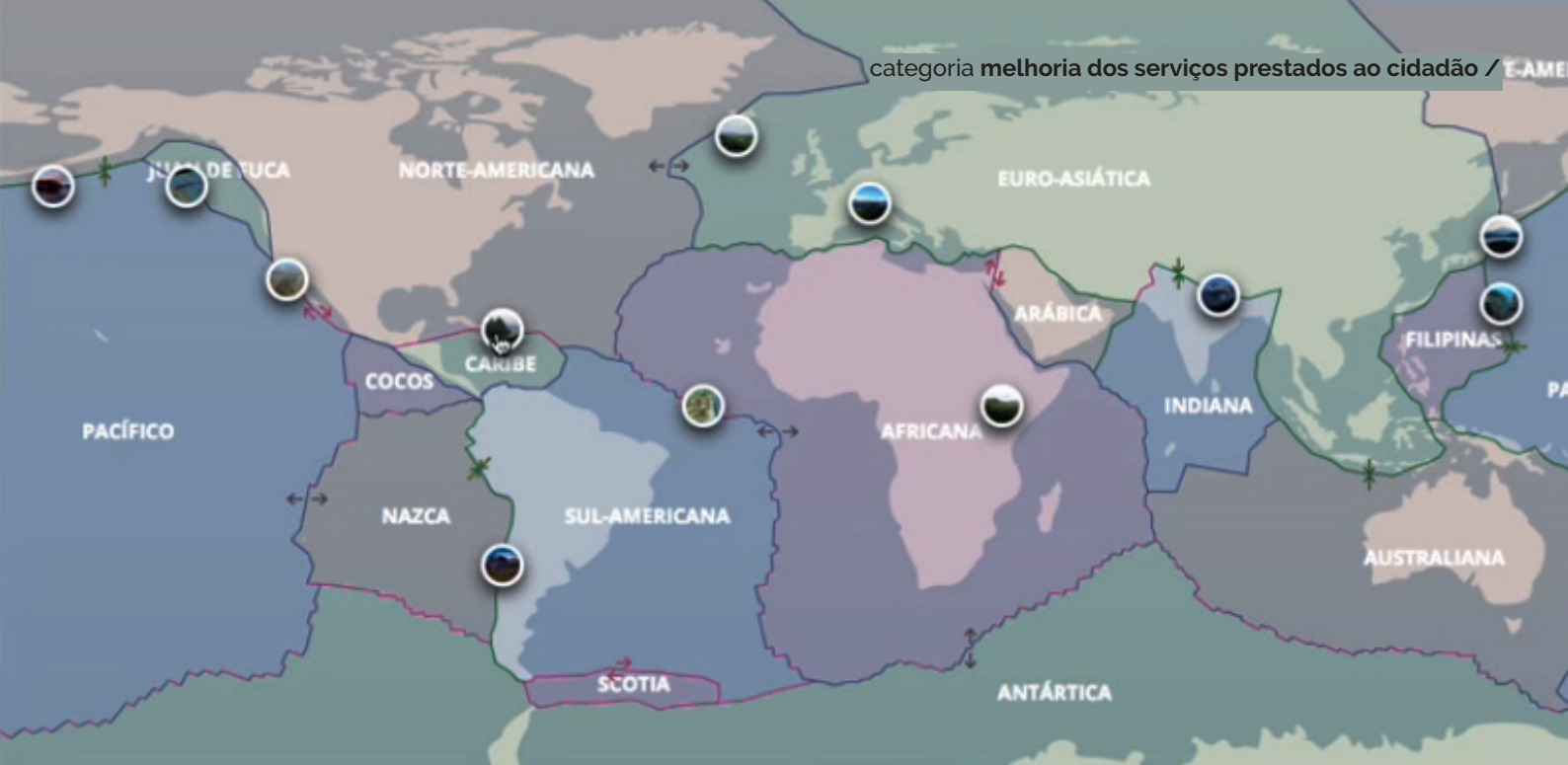
to de avaliação e para a formação continuada de professores e gestores.

O concurso traz uma abordagem criativa e menos formal sobre os temas propostos pelo projeto *Prevenção Também se Ensina*, implantado em toda a rede estadual pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (1996).

A produção e as apresentações dos alunos provocam a interação entre os jovens, possibilitando a reflexão sobre os temas abordados.

Exemplo representativo é este: entre 2008 e 2016, houve uma queda de 2,48% para 1,82% das declarações secretas de gravidez dos alunos e alunas entre 14 e 19 anos das escolas participantes do projeto.





## INICIATIVA

### Conhecimento como bem público

- Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

O Brasil é o país da América Latina que mais utiliza licenças de direitos autorais pela rede Creative Commons. A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) também dissemina conhecimentos de forma aberta e gratuita.

Para estimular o interesse dos alunos em temas específicos de estudo, a Univesp vem utilizando recursos educacionais abertos (REA) produzidos por uma equipe multidisciplinar (docentes, *designers* instrucionais, artistas gráficos e técnicos em informática). Esses recursos – divulgados por meio do *site* da Univesp e das redes sociais – podem ser acessados via Internet por qualquer pessoa.

O processo de criação utiliza técnicas de *brainstorming*, metáfora e prototipação. O monitoramento

e a avaliação são feitos por meio de pesquisa de avaliação institucional geral dos cursos. Os dados coletados têm servido para quantificar e qualificar a contribuição dos REA para a compreensão dos temas de estudo. Os índices obtidos mostram, também, a percepção dos alunos em relação aos princípios que norteiam a criação desses recursos: engajamento, criatividade e diversão, compartilhamento e situações-problema. As avaliações como “bom” ou “muito bom” para cada um desses princípios variaram entre 72 e 77%.

Em 2016, o projeto obteve o terceiro lugar na categoria Recursos Educacionais Abertos do prêmio A Rede Educa.



**INICIATIVA**

## Denti(são): boca sã... homem são – resgatando sorrisos saudáveis!

► *Penitenciária AEVP “Jair Guimarães de Lima” de Potim, da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo*

Os 1.800 sentenciados abrigados na Penitenciária “AEVP Jair Guimarães de Lima” de Potim demandam um volume expressivo de atendimentos em todas as especialidades.

O tratamento fora do presídio é possível, mas é caro e inviável no curto prazo, visto que um detento não pode sair da penitenciária sem escolta. Portanto, o ideal é que o tratamento seja levado até a penitenciária, de modo a atender o maior número possível de pacientes.

Com o objetivo primordial de viabilizar o diagnóstico precoce de problemas odontológicos e resolver demandas de urgência, o programa *Denti(são): Boca Sã... Homem São* surgiu da necessidade de identificar as condições odontológicas dos detentos,



a fim de planejar adequadamente o atendimento e intervir imediatamente em casos inesperados, sem comprometer o atendimento diário dos demais pacientes.

A falta de tratamento adequado provoca limitações nas funções bucais, como, por exemplo, na mastigação, na fonação e na estética pessoal, o que dificulta os relacionamentos sociais e a reinserção dos detentos no mercado de trabalho.

A triagem de toda a população da Penitenciária foi realizada pelos estudantes dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem da Fundação Universitária Vida Cristã, sob a supervisão de cirurgiões-dentistas e enfermeiros da Universidade.





**INICIATIVA**

## MobiLab: Tecnologia e inovação para mover São Paulo

► *Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes; Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia; São Paulo Transporte S.A.; Companhia de Engenharia de Tráfego da Prefeitura de São Paulo*

A frota de 15 mil ônibus que atende a população da cidade de São Paulo realiza mais de oito milhões de viagens por dia.

O *MobiLab* – Laboratório de Mobilidade da Cidade de São Paulo surgiu da necessidade de melhorar a transparência, a qualidade e a utilização dos dados sobre trânsito e transportes públicos coletados pela Companhia de Engenharia de Tráfego e pela São Paulo Transporte.

A fiscalização dos ônibus urbanos e dos veículos particulares foi toda automatizada em ambas as empresas. Os talonários foram substituídos por *tablets* e *smartphones* e até a vistoria dos 15 mil ônibus foi digitalizada.

Com o primeiro espaço público de *co-working* do Brasil e um instrumento jurídico inovador, que permite a compra de tecnologia da informação de várias *startups*, o *MobiLab* apoia o desenvolvimento de soluções rápidas, criativas e de baixo custo.

São Paulo possui aproximadamente seis mil cruzamentos semaforizados, mas a dispersão dos fabricantes e a variedade de programas utilizados pelos sistemas de controle tornavam impossível a integração deles. A *startup* ganhadora do concurso do *MobiLab* conseguiu não apenas criar uma central de operações para eles, mas também produzir um sistema operacional em protocolo aberto e *software* livre que poderá ser utilizado por qualquer fabricante de controladores do Brasil.

As *startups* abrigadas pelo Programa de Residência do *MobiLab* estão produzindo, dentre outras soluções, a substituição do Bilhete Único por um aplicativo que permite o pagamento da tarifa pelo celular. Outro aplicativo identifica vagas de estacionamento livres para idosos e pessoas com deficiência física e conduz o motorista até elas.

O *MobiLab* está desenvolvendo também, com o apoio da Bloomberg Philantropies, um programa de segurança viária.





INICIATIVA

## Novos olhares, novas práticas: educação e rede de proteção em Lins

► *Diretoria de Ensino da Região de Lins, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Núcleo de Gestão Assistencial de Lins; Centro de Referência de Assistência Social; Centro de Referência Especializado de Assistência Social; Liberdade Assistida; Conselho Tutelar; Centro de Atenção Psicossocial I; Secretaria Municipal de Saúde de Lins; Ministério Público; Judiciário; Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium; Sabesp de Lins*

A interação da escola com as redes de proteção à infância é tão importante quanto a relação dela com as famílias de seus alunos.

O programa *Novos Olhares, Novas Práticas* foi concebido justamente para aprimorar e criar condições favoráveis ao estreitamento da relação da Diretoria de Ensino e escolas públicas com a rede de proteção, o Poder Judiciário e demais parceiros.

Graças a esses esforços, as demandas das crianças e jovens atendidos puderam ser mais bem compreendidas e encaminhadas, tendo em vista a solução. E isso resultou, sem dúvida, na melhoria do fluxo escolar e em melhores resultados na aprendizagem.

Isso foi possível por meio dos estudos de casos realizados sobre as ocorrências nas escolas de Lins e em toda a Rede de Proteção.

Nas unidades escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma equipe do Núcleo de Gestão Assistencial de Lins, composta por médico pediatra e duas psicólogas, desenvolveu programas de formação com o intuito de preparar os profissionais da área a lidar com crianças assistidas do 1º ao 5º ano escolar.

Para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, foi feita uma parceria com os cursos de Direito, Pedagogia e Psicologia do UniSalesiano de Lins, com o intuito de oferecer orientações e serviços nessas especialidades. Outra parceria, com o Ministério Público, foi iniciada em 2016.

A equipe de supervisão de ensino, com a colaboração de executivos públicos da Diretoria Regional de Lins, organizou, no primeiro semestre de 2017, programas de capacitação para os gestores das escolas envolvidas.





## INICIATIVA

## Parceria do bem: participação dos estagiários do curso técnico de enfermagem para intensificação no atendimento de saúde dos sentenciados

► Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo; Etec "Professora Helcy Moreira Martins Aguiar"

De um lado, havia 1.900 detentos precisando de assistência médica e social imediata e com grande frequência. Do outro, alunos de um curso técnico de enfermagem estavam ávidos para colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos em seus anos de aprendizagem. Do encontro desses interesses, firmou-se a 'parceria do bem' entre a Penitenciária de Balbinos e a Escola Técnica de Cafelândia, ambas no interior do Estado de São Paulo.

Em 2016, quando foi realizada a I Jornada da Cidadania e Empregabilidade, com palestras sobre assuntos jurídicos e de saúde, tomou-se a iniciativa de expedir documentos de identidade e carteira de trabalho aos interessados. Nessa ocasião, percebeu-se a necessidade de prestar atendimentos de saúde a um número grande de sentenciados e em prazos muito reduzidos.

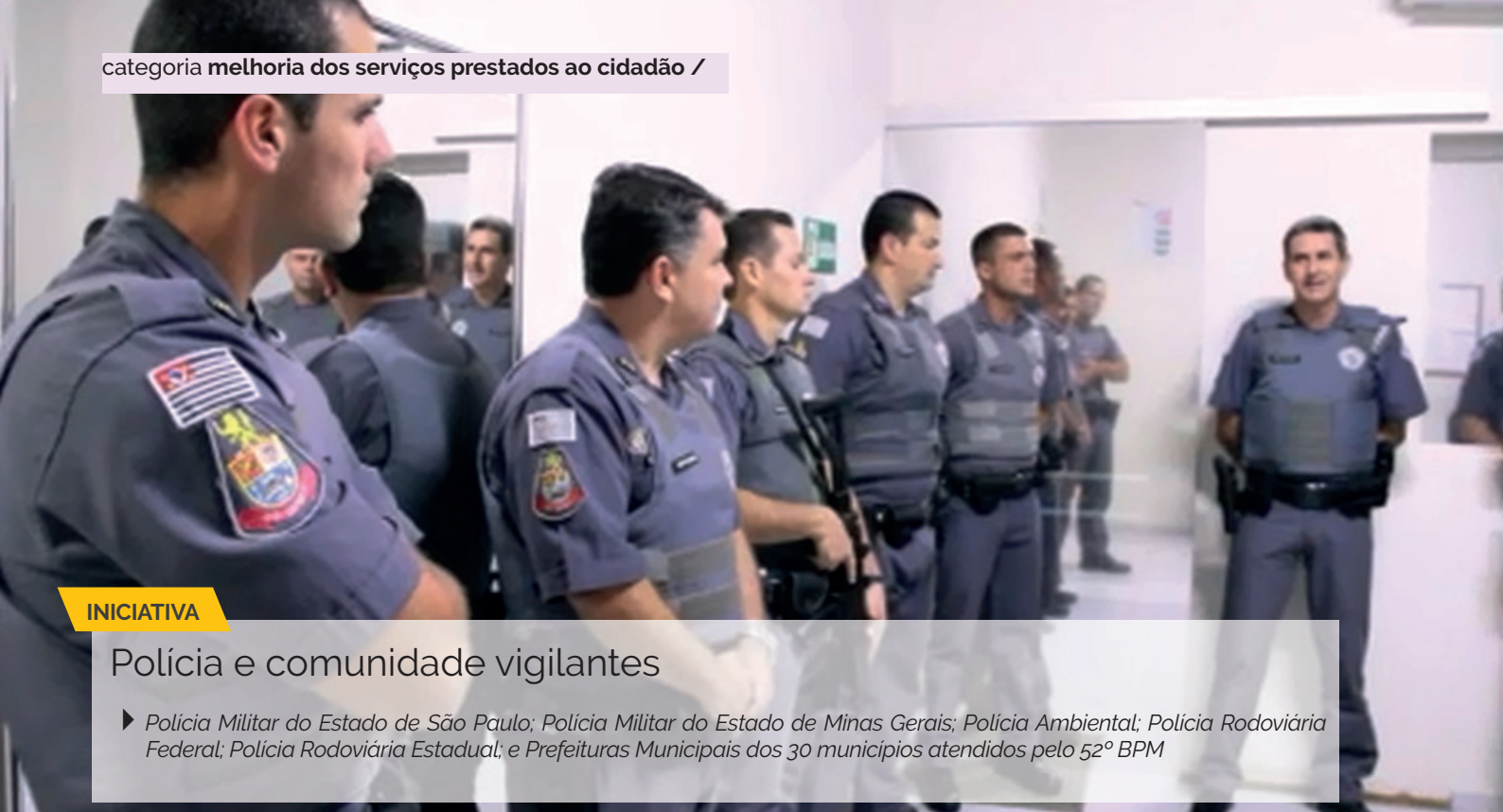
Para isso, foram organizadas campanhas de saúde e de vacinação, além de atendimento odontológico, com o apoio de médicos e dentistas do presídio.

Desde então, a *Parceria do Bem* passou a realizar campanhas como o Novembro Azul, de prevenção ao câncer de próstata. Outras iniciativas foram tomadas a partir de uma triagem para atendimento médico, quando foram aferidos a pressão arterial e o índice de massa corporal dos detentos. Foram feitos, também, testes de glicemia, HIV, sífilis e hepatites B e C.

Durante a Semana da Saúde do Homem, ocorrida entre 8 e 18 de agosto de 2016, foram desenvolvidas diversas atividades dedicadas à saúde dos internos. Uma pesquisa realizada com toda a população carcerária forneceu dados sobre o quadro de saúde de cada um, sobre o uso de drogas, sobre deficiências de várias naturezas e grupos específicos encontrados. Ao mesmo tempo, foram ouvidas as solicitações dos sentenciados ao setor de saúde.

Os resultados alcançados permitiram delinear o perfil de doenças na Unidade e têm servido para subsidiar ações de saúde em 2017.





**INICIATIVA**

## Polícia e comunidade vigilantes

► *Polícia Militar do Estado de São Paulo; Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Polícia Ambiental; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Rodoviária Estadual; e Prefeituras Municipais dos 30 municípios atendidos pelo 52º BPM*

O êxito da polícia está não somente em sua capacidade de combater o crime, mas principalmente na habilidade de incentivar e desenvolver, nas comunidades, a competência necessária para que consigam solucionar suas próprias questões de segurança pública.

Apesar do aumento verificado nos índices relacionados a ações e operações policiais (tais como: abordagens, prisões e boletins de ocorrência registrados), o objetivo do programa é aproximar e envolver cada vez mais a população na vigilância e proposição de soluções para evitar os riscos à segurança, detectados em suas cidades.

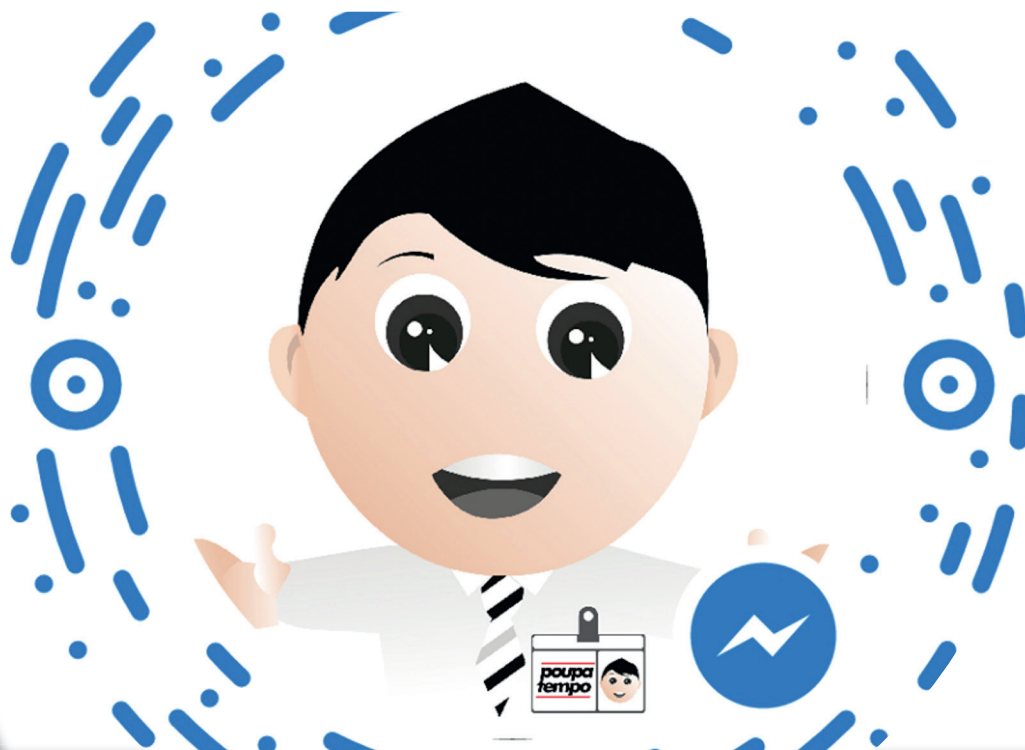
Ao mesmo tempo, o programa busca dar respostas rápidas em quesitos relacionados à prevenção e ao controle dos delitos e danos praticados por infratores (em sua maioria, provenientes de outros

municípios), inclusive assaltos a bancos e empresas locais.

Como efeitos imediatos, verificou-se o aumento na qualidade de vida e na confiança dos cidadãos. Os bons resultados alcançados converteram-se, imediatamente, na significativa melhoria do relacionamento da Polícia Militar com a comunidade atendida e com outros órgãos e corporações policiais.

As cidades abrangidas pelo projeto são Mirassol, Tanabi, Monte Aprazível, União Paulista, Mirassolândia, Poloni, Bálamo, Neves Paulista, Nipoã, Jaci, Nova Granada, Onda Verde, Orindiuva, Cedral, Uchoa, Guapiaçu, Icém, Ibirá, Ipiguá, Paulo de Faria, Palestina, José Bonifácio, Zacarias, Ubarana, Adolfo, Mendonça, Planalto, Nova Aliança, Bady Bassitt e Potirendaba – todas sob a proteção do 52º Batalhão da Polícia Militar no Interior.




**INICIATIVA**

## Assistente virtual inteligente – “Poupinha”

► Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp

A falta de agendamento prévio de alguns serviços do Poupatempo que requerem esse procedimento tem-se tornado frequente e gera transtornos tanto para o público quanto para os atendentes.

O *Poupinha* é um assistente virtual que, empregando uma ferramenta de interação rápida e fácil, ajuda os usuários a agendar atendimentos e receber informações sobre os serviços oferecidos pelo Poupatempo. Baseada em inteligência artificial, a ferramenta foi apresentada pela *startup* Nama e implantada tanto no Portal Poupatempo quanto no *messenger* do Facebook.

Testada e aprovada pela população, o número de mensagens trocadas já ultrapassou a casa dos 16

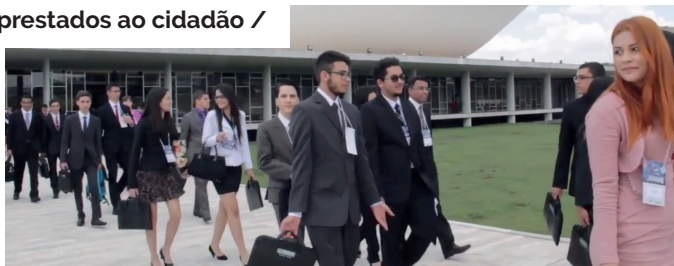
milhões. Foram realizados mais de 450 mil agendamentos. A média diária de usuários é de 8,5 mil pessoas.

O *Poupinha* adota o modo de conversa característico das redes sociais, recurso mais utilizado pelo cidadão, na comparação com modos tradicionais (como os *sites*, por exemplo) empregados na prestação de serviços públicos eletrônicos.

O assistente virtual demonstrou potencial para que se reduza a demanda por agendamentos presenciais, realizados nos postos do Poupatempo, e por telefone.







## INICIATIVA

### Programa de educação para democracia e cidadania

► Secretaria da Educação; Câmara dos Deputados; Conselho Nacional de Secretários de Educação

Oportunidade para que aprendam sobre política, democracia e o Poder Legislativo, o Parlamento Jovem Brasileiro estimula o respeito à diversidade de opiniões, a busca do consenso e a construção do bem comum.

Por meio de uma simulação realizada na Câmara dos Deputados, os alunos das redes de ensino (estadual e particular) têm a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos e conceitos adquiridos em atividades propostas na sala de aula.

A educação para a democracia e a cidadania – quando vivenciada e experimentada em atividades que simulam a realidade e os ambientes reais do fazer político – exerce poder transformador na vida dos jovens.

Para participar, os jovens são estimulados a elaborar um projeto de Lei, atividade que os leva a refletir sobre a democracia representativa, o Parlamento e a legislação vigente, relacionando-a ao contexto nacional. Por se tratar de uma dissertação

argumentativa, são desenvolvidas diversas competências educacionais, como linguagem, ciências e raciocínio lógico.

O programa oferece, ainda, aos jovens participantes, a oportunidade de exercitarem habilidades como o debate, a argumentação e a articulação política – ao mesmo tempo em que constroem um olhar mais crítico sobre a realidade.

A convivência com aspectos culturais diferentes dos seus e com sotaques característicos de todas as partes do país potencializa a atuação mais democrática dos jovens e o seu protagonismo político. O desenvolvimento de cidadãos mais críticos certamente terá reflexo positivo na sociedade brasileira, no sentido de torná-la mais justa, ao criar oportunidades de crescimento pessoal e coletivo.

Ao retornar às suas comunidades, os Jovens Deputados estão preparados para atuar como agentes de transformação da comunidade.



**INICIATIVA**

## Pitch Gov SP

► *Subsecretaria de Parceria e Inovação da Secretaria de Governo do Estado de São Paulo*

O *Pitch Gov SP* foi criado para atender às necessidades de renovação constante do setor público paulista e, ao mesmo tempo, fortalecer modelos de negócio inovadores (as *startups*).

A partir do diagnóstico de demandas existentes nos serviços públicos, o *Pitch Gov SP* busca encontrar *startups* que possam oferecer soluções criativas e eficazes. E ao mediar a busca de experiências prévias positivas para problemas singulares, o programa reduz os riscos inerentes à implantação de novas soluções e amplia o mercado dessas novas empreitadas.

Com o apoio da Associação Brasileira de Startups, da Prodesp, do Sebrae e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, foram selecionadas 15 propostas finalistas nas áreas de educação, saúde e atendimento ao cidadão, das quais algumas já foram efetivamente testadas pelas entidades e *startups* envolvidas.



PROPOSTA	ENTIDADE / <i>STARTUP</i>
Indicadores de qualidade do preenchimento de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações de Nascimento (Sinasc)	Aquarela e Secretaria de Estado da Saúde
Ferramenta eletrônica de prescrição de receituários (muitos dos quais exigem documentação específica para entrega)	Memed e Iamspe (Hospital do Servidor Público Estadual)
Teste do aplicativo Saúde Controle, com usuários dos ambulatórios de Endocrinologia, Gastroclínica e Ginecologia e Obstetria do Iamspe	Saúde Controle e Iamspe (Hospital do Servidor Público Estadual)
Tradução digital e automática para Libras	Handtalk e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Plataforma para a oferta de serviços pelos alunos formados pelas Escolas de Qualificação Profissional	GetNinjas e Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp)
Poupinha, robô para agendamento de serviços e atendimento no portal do Poupatempo e na página do Facebook	Nama e Poupatempo
Canal de relacionamento entre pais, alunos e professores	Classapp e Centro Paula Souza



**INICIATIVA**

## Avaliação de tecnologias em saúde: ferramenta fundamental nas tomadas de decisão em processos de gestão em saúde

► *Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo*

As frequentes inovações no setor de Saúde nem sempre são realmente benéficas para a população. Muitas vezes, resultados controversos não chegam nem mesmo a justificar os custos havidos para os cofres públicos. A capacidade de decisão que essas questões impõem aos gestores demanda o recurso a critérios claros e instrumentos protocolados de segurança, efetividade, eficácia, eficiência, custo-benefício e avaliação econômica.

Desde a sua criação em várias instituições hospitalares sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde, os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde favorecem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, além de promoverem a redução dos processos judiciais e a maior sustentabilidade do sistema de Saúde.

Os estudos efetuados por esses Núcleos tornaram-se, assim, instrumento decisivo para a incorporação e desincorporação de procedimentos e tecnologias no Sistema Único de Saúde.

Ao tornar mais transparentes e racionais quesitos relacionados à segurança e à efetividade de recursos disponíveis, o projeto trouxe ganhos para as decisões baseadas na relação custo-benefício das tecnologias e procedimentos adotados. Do mesmo modo, seus resultados têm servido para informar a discussão sobre a forma e os valores de ressarcimento do SUS, assim como para a busca de alternativas que permitam a sustentabilidade do sistema.







## INICIATIVA

## Classificação para reenquadramento de aprendizagem

► *Diretoria de Ensino da Região Centro-Oeste; Escola Estadual Deputado Augusto do Amaral; Escola Estadual Alfredo Paulino da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo*

A discriminação cada vez maior a crianças e adolescentes com baixo rendimento escolar, taxados de “preguiçosos” ou “relapsos”, pode muitas vezes torná-los vítimas de *bullying* e vulneráveis ao uso de drogas.

Pais e professores não sabem como lidar ou a quem recorrer. Muitos alunos já foram atendidos por diversos especialistas na área da saúde, sem precisão diagnóstica, seguidos por acompanhamentos inadequados.

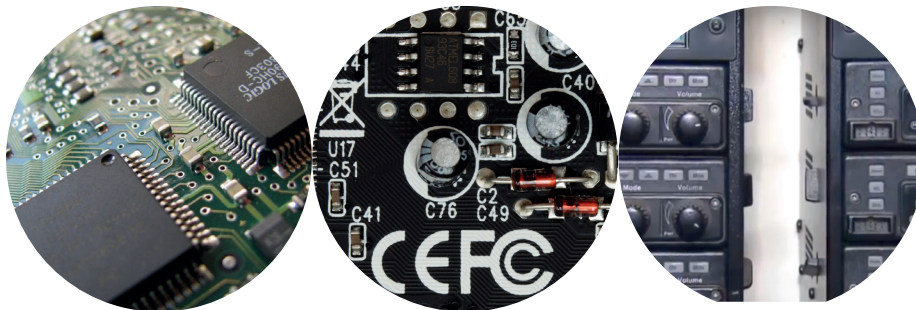
A elaboração de instrumentos de avaliação que possibilitem identificar os diferentes grupos de alunos dentro das salas de aula, em auxílio à atuação do professor, é demanda sempre presente na educação. Identificar, diagnosticar e lidar adequadamente com as condições físicas e mentais de cada aluno tornaram-se os objetivos do projeto *Classificação para Reenquadramento de Aprendizagem*.

A pesquisa envolveu alunos e professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas participantes. Na primeira fase, foram ouvidos gestores, professores e familiares, com o objetivo de colher dados suficientes para que fosse feita a identificação dos grupos visados.

Classificados em quatro categorias – sem queixas, com dificuldades escolares, com transtornos funcionais e com deficiência intelectual –, os alunos passaram a receber acompanhamento individualizado, com adequação das provas e da metodologia de ensino a cada caso. Em alguns casos, foram encaminhados para serviços de saúde específicos.

Com isso, houve uma redução significativa do número de alunos com baixo desempenho e um aumento considerável do rendimento escolar e da satisfação das equipes pedagógicas.





**INICIATIVA**

## Digitalização da radiocomunicação da PMESP no interior do Estado de São Paulo

► *Comando de Policiamento do Interior - 10, da Polícia Militar do Estado de São Paulo*

A radiocomunicação é peça-chave para os serviços da Polícia Militar. O rádio é o instrumento que destaca a ação conjunta e organizada, cujas atividades se fundamentam em inteligência, estratégia e otimização de recursos.

Mas a comunicação analógica não atende, no cenário atual, as necessidades do serviço policial. Nas redes analógicas de comunicação as frequências de rádio não são seguras. Em caso de interferência gerada ou sofrida, não é possível requisitar o desligamento imediato das estações clandestinas. A inexistência de chaves de criptografia permite a escuta clandestina das comunicações policiais, o que ameaça a segurança e a eficiência das ações de policiamento e compromete o atendimento devido à população.

A digitalização das comunicações policiais mantém-se como a melhor solução para o problema. No entanto, sistemas de radiocomunicação digitais em padrões adequados para o uso pela PM exigem altos investimentos. Mesmo assim, 70% da popula-

ção paulista já pode contar com sistemas digitais de comunicação no atendimento policial. Mas as áreas de menor densidade populacional ainda são atendidas por sistemas analógicos, o que pode explicar o aumento dos crimes contra o patrimônio.

A solução encontrada pelo Comando de Policiamento do Interior - 10, com sede em Araçatuba, foi a regularização de frequências e a digitalização das comunicações de rádio em formato simplificado, com baixo investimento em tecnologia e recursos humanos e o uso de equipamentos novos ou reaproveitados. Já foram instaladas, assim, 29 estações básicas de rádio. Em apenas um ano de implementação, 181 municípios já foram atendidos por Sistemas Digitais Convencionais Simplificados.

O sucesso do modelo permite prever que, até o final de 2017, todas as Unidades Operacionais da Polícia Militar no Interior do Estado estarão operando com Sistemas Digitais Convencionais Simplificados, com frequências devidamente regularizadas pela Anatel.





## INICIATIVA

## Estágio supervisionado numa perspectiva de trabalho integrado entre a diretoria de ensino, escola e instituições de ensino superior na formação do futuro professor

► *Diretoria de Ensino da Região de São Carlos, da Secretaria da Educação*

A Diretoria de Ensino de São Carlos constatou que o estágio obrigatório de estudantes universitários em escolas sob sua jurisdição limitava-se à observação da realidade escolar e docente, estando descontextualizado das necessidades dos alunos e da própria cultura escolar.

Por conta disso, havia muito descontentamento e certa rejeição por parte da escola em aceitar a presença de universitários em sala de aula, uma vez que não percebia nenhuma contribuição para a melhoria do trabalho e dos resultados. O estagiário não mostrava preocupação com a própria formação docente nem com a construção de sua identidade como futuro profissional do magistério.

Sem controle da carga horária estagiada, das disciplinas atendidas nem das ações e dos resultados alcançados, a Diretoria de Ensino de São Carlos decidiu mudar esse quadro. Para isso, buscou subsídios teórico e legal para fundamentar ações significativas no aprimoramento do estagiário, com o intuito de contribuir para a formação de professores mais bem preparados para atuar na rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

O programa pautou-se numa concepção diferenciada de trabalho integrado entre as universidades e as escolas, para contribuir na formação inicial do

futuro professor e na aprendizagem dos alunos das escolas da Educação Básica.

Este novo programa de estágio supervisionado concebe a formação por meio da parceria e do trabalho integrado, a fim de promover ganhos para todas as partes envolvidas. O estagiário passa a vivenciar situações significativas da realidade escolar, as quais podem contribuir para a sua inserção na carreira do magistério, bem como servir para a construção de sua identidade profissional. A escola ganha ao conseguir, assim, atender a demandas para as quais nem sempre conta com recursos materiais e condições humanas. Mas os alunos das escolas atendidas são os maiores beneficiados, pois o programa tem como foco promover a aprendizagem de todos.

Após uma análise quantitativa e qualitativa das ações, verificou-se que os resultados alcançados com o redimensionamento do estágio supervisionado nas escolas foram promissores. O programa contribuiu para a mudança de visão da equipe escolar quanto à atuação do estagiário e atendeu a um anseio antigo da universidade: vencer a resistência à admissão de estagiários em algumas escolas.





#### INICIATIVA

## Feira de ciências das escolas estaduais de São Paulo: pré-iniciação científica na educação básica

► *Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional (Cefaf); Secretaria de Estado da Educação*

A pré-iniciação científica deve ser vista como uma ferramenta de formação de estudantes e professores para que sigam os preceitos do ensino por investigação com inserção no contexto social. Assim, ela cria oportunidades de integração da Secretaria da Educação, das instituições de ensino superior, das escolas e da comunidade.

Tradicionalmente realizados no ambiente acadêmico (e, portanto, com alcance limitado), programas de pré-iniciação científica preparam os estudantes para o cenário ideal de ensino, considerados os requisitos de proficiência esperada em um nível avançado da aprendizagem escolar. O desafio maior, então, será desenvolver o conhecimento científico em uma rede escolar de grande escala.

A partir de modelos conhecidos, profissionais da área de ciências da natureza da Secretaria da Educação desenvolveram a *Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo*, a FeCEESP. Seu desenho metodológico engloba ações de inovação, formação, divulgação e promoção científica.

Para reduzir os custos com ações presenciais e deslocamentos, e com isso garantir a sustentabilidade e o maior alcance dos objetivos propostos, a FeCEESP optou por intensificar a utilização de ferramentas de comunicação a distância. Todos os textos e materiais de divulgação da Feira foram transformados em documentos eletrônicos para acesso via plataforma digital.





## INICIATIVA

## Fiscalização ambiental digital

► Polícia Militar Ambiental do Estado; Centro de Processamento de Dados da Polícia Militar do Estado; Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da Secretária de Estado do Meio Ambiente

O Comando de Policiamento Ambiental tem a missão de prevenir e reprimir as infrações cometidas contra o meio ambiente. O Auto de Infração Ambiental dispõe sobre o procedimento para impor penalidades, cabendo à Polícia Militar Ambiental e à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental lavrar autos e penalizar os infratores.

Para o registro das sanções, o policial militar tinha que manuscruver 13 formulários, tarefa que consumia até duas horas de trabalho. Anualmente, são lavrados 15 mil autos de infração ambiental. O mesmo problema cercava a escrituração dos 50 mil Termos de Vistoria Ambiental anuais, cada um demandando 30 minutos de dedicação. Assim, gastavam-se 55 mil horas apenas para registrar as infrações ambientais em formulários de papel.

E essa era apenas a etapa inicial do processo. Todos os dados levantados em dispositivos legais, para caracterizar com precisão a infração cometida, eram digitados numa base de dados não integrada à internet e os processos eram enviados por *e-mail*, com o risco de que se perdessem documentos essenciais para a conclusão dos processos.

O problema foi resolvido com o registro de todas as

demandas operacionais num único sistema, o Sistema de Informações Operacionais da Polícia Militar (em plataforma *web* e móvel).

Cada Batalhão de Polícia Militar Ambiental passa agora a atender demandas diárias diretamente por esse sistema, utilizando terminais móveis de dados disponíveis em cada viatura operacional. Atualmente, 687 terminais móveis foram instalados, especialmente para fazer o policiamento ostensivo ambiental terrestre ou hidroviário e atender operações em áreas de difícil acesso ou realizadas com o apoio de embarcações.

Em cada terminal móvel foi instalado um aplicativo (desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da Polícia Militar, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente) para a coleta e registro de dados sobre os infratores, georreferenciamento de pontos e áreas de interesse, estabelecimento de perímetros de degradação ou vistoria ambiental, comparação das condições locais, além de banco de dados com cartas topográficas e imagens históricas das unidades de conservação ou do inventário florestal do Estado de São Paulo.



**INICIATIVA**

## Implantação do processo eletrônico na Prefeitura de São Paulo

► *Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia; Secretaria Municipal de Gestão*

Eficiência, agilidade, transparência e segurança na tramitação processual. Com esses objetivos traçados, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado pela Prefeitura de São Paulo, promoveu maior eficiência administrativa e modernizou os processos administrativos.

Lento e caro – em função dos altos custos do material, impressão, transporte e armazenamento –, o processo em papel tem uma série de inconvenientes. Desde 2012, foram extraviados mais de três mil processos em papel. Outros empecilhos são: os danos físicos por conta da fragilidade do material; a possibilidade de que o sigilo de informação seja mais facilmente quebrado; as dificuldades de controle gerencial da rotina administrativa; e as limitações de acesso à informação pública pelos cidadãos.

Desenvolvido graças a um acordo de cooperação técnica celebrado com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o SEI tornou viável a criação, edição, assinatura e trâmite de processos e documentos em meio eletrônico.

A partir da avaliação de maturi-

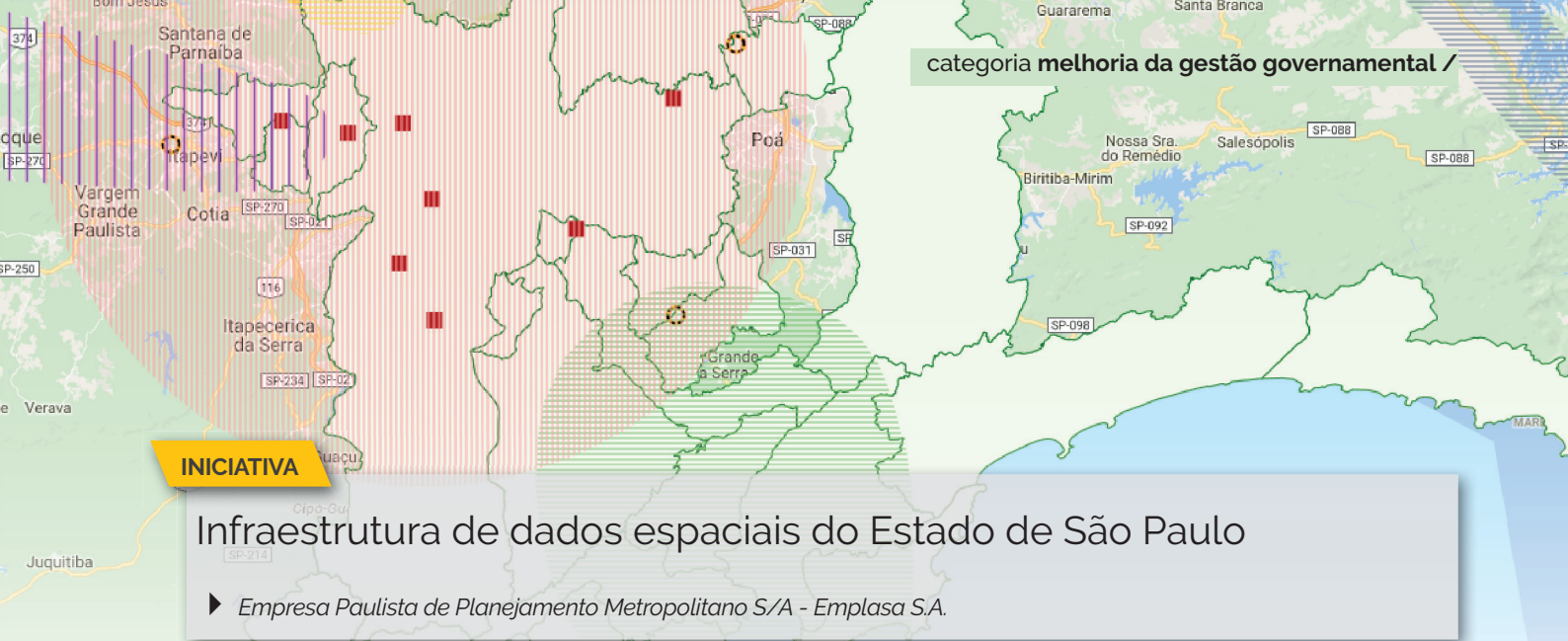
dade dos órgãos administrativos, a equipe de implantação mobilizou-se para viabilizar a migração de cada tipo de processo para o novo Sistema. As atividades de capacitação oferecidas foram determinantes para que os servidores pudessem operá-lo e vencer a resistência habitual às mudanças operacionais.

Desde o início de sua implantação, em janeiro de 2015, a abertura e a tramitação de processos administrativos tornaram-se mais eficientes e seguras. O tempo médio de tramitação dos processos, em alguns casos, chegou a ser reduzido em até 90%.

Além de facilitar o trabalho dos servidores e tornar mais transparente a rotina administrativa, o processo eletrônico abriu aos cidadãos a possibilidade de interagir virtualmente com a Prefeitura, sem necessidade de deslocamento físico até a unidade administrativa.

Estima-se uma economia superior a 4 milhões de folhas de papel, o que equivale a dizer que foram poupadas do corte aproximadamente 210 árvores.





INICIATIVA

## Infraestrutura de dados espaciais do Estado de São Paulo

► Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - Emplasa S.A.

Em situações de emergência – como, por exemplo, desabamentos em zonas de risco –, o mapeamento da área (para localizar moradias, escolas, hospitais, centros de assistência social mais próximos, etc.) deve estar disponível e acessível de modo ágil, para que a administração pública adote os procedimentos necessários para evitar consequências descomuns.

Mas as informações costumam estar descentralizadas e inúmeras são as dificuldades para que entidades públicas e sociedade civil acessem os conteúdos geoespaciais disponibilizados por órgãos e entidades do Estado. A consulta deve ser feita diretamente em cada agente produtor e muitas vezes faz-se necessário celebrar acordos de cessão de uso dos dados, processo demasiadamente longo e burocrático em face de necessidades muitas vezes urgentes.

Assim, percebeu-se a oportunidade de oferecer uma plataforma (compartilhada e acessível via internet) que reunisse os conteúdos publicados de forma dispersa, no Estado.

O compartilhamento de dados em uma plataforma

única, como a *Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo*, vem ao encontro da política estabelecida pelo Decreto Estadual n. 58.052/2012, de facilitar o acesso à informação para toda a sociedade.

A agilidade na obtenção de dados e informações geoespaciais permite aos especialistas despendem mais tempo na análise e no planejamento de ações que possam subsidiar a tomada de decisões, promovendo a gestão integrada e estratégica do território. Para o público em geral, o benefício maior está na possibilidade de encontrar todos os conteúdos relacionados a uma palavra-chave e visualizá-los num mapa interativo.

A *Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo* eliminou a necessidade de firmar protocolos ou contratos de cessões de uso – além de garantir maior atualização do conteúdo fornecido diretamente a partir da fonte oficial. Até o presente, mais de 10 órgãos estaduais aderiram à infraestrutura, disponibilizando cerca de 680 camadas de dados geoespaciais dos diversos setoriais do governo.







INICIATIVA

## Plano de intervenção gerencial: ações de vigilância e controle de arboviroses na área de abrangência da supervisão de vigilância em saúde de Ermelino Matarazzo

► *Supervisão de Vigilância em Saúde de Ermelino Matarazzo, da Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura de São Paulo*

O controle de doenças transmissíveis é um dos grandes desafios para a organização de programas de saúde em todo o mundo. E as doenças transmitidas por insetos têm forte impacto individual e coletivo. A dengue, no Brasil, por exemplo, chegou a infectar cerca de 1,6 milhão de pessoas, em 2015.

A região de Ermelino Matarazzo registrou um aumento de 364% de casos de dengue notificados em 2014, na comparação com os dados de 2013. Sem poder atender com eficiência, eficácia e com a agilidade necessária a nova demanda, a Supervisão de Vigilância Sanitária apostou na análise dos processos de trabalho adotados.

No caso das arboviroses, a notificação de ocorrência da doença deve ser feita pela unidade de saúde de atendimento do paciente, já na fase de suspeita. A subnotificação de agravos prejudica a análise mais precisa da realidade. Outra deficiência relevante é a incompletude dos dados preenchidos, sobretudo

os relacionados à investigação epidemiológica. Esses problemas decorrem da falta de capacitação e empoderamento dos servidores encarregados da tarefa. A falta de integração das ações de saúde e vigilância gera superlotação no atendimento e perda de qualidade das informações.

A fim de melhorar a organização dos serviços e a gestão da informação, foram desenvolvidos novos processos de trabalho em Ermelino Matarazzo, a partir da definição de três eixos de atuação: melhorar a qualidade das notificações por meio do treinamento dos encarregados; integrar as ações de vigilância epidemiológica e ambiental, com a formação de um núcleo especializado no controle de vetores e zoonoses; e criar um banco de dados locais, mais completos e apropriados ao controle de vetores, para permitir a análise simultânea dos dados clínicos e de sua incidência territorial.



INICIATIVA

## Premiação estadual SIM e Sinasc

► *Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde, da Coordenadoria de Controle de Doenças - CDD/CIVS; Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo*

A média aproximada de óbitos, no Estado de São Paulo, por ano, chega a 294 mil; a de nascidos vivos é de 636 mil. Isso equivaleria a, aproximadamente, 850 mortes e 1,84 mil nascimentos por dia.

Uma declaração de óbito tem 59 campos que devem ser informados; a declaração de nascidos vivos tem 52 campos. O preenchimento incorreto de alguns desses campos compromete o planejamento das ações de saúde. Estratégias frequentemente recriadas para melhorar a qualidade do registro de informações nunca foram suficientes para resolver o problema.

Reconhecer e premiar a execução correta da tarefa mostrou-se como boa oportunidade de alcançar a excelência esperada. A premiação serviu, assim, como estímulo para que as equipes de saúde dos

municípios paulistas buscassem corrigir seus bancos de dados.

Normas, critérios, pontuação e prazos para a correção das informações foram fixados em portaria específica. Atenção especial foi dada à formulação das regras de premiação, dado que o Estado conta com municípios muito pequenos e com reduzida equipe de trabalho (às vezes, um único funcionário acumula muitas atividades).

A relação dos municípios contemplados com o Certificado de Qualidade da Informação dos Sistemas, aptos a receber a *Premiação Estadual SIM e Sinasc*, foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 22 de junho de 2016.





**INICIATIVA**

## Projeto Águia: protocolo de investigação de roubos

► *1ª Delegacia de Mauá, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo*

O índice de esclarecimento dos roubos registrados no 1.º DP de Mauá deixava muito a desejar. O setor de investigações do Distrito dependia, quase exclusivamente, de denúncias anônimas, do depoimento de testemunhas e de imagens de sistemas de monitoramento. Um número elevado de delitos, sobretudo roubos, continuava assim sem esclarecimento – e seus autores continuavam impunes.

Ainda que, nos boletins de ocorrência, as características físicas dos infratores fossem bem descritas, faltava um acervo de imagens de pessoas investigadas que permitisse o cruzamento de informações. Faltava, igualmente, um acervo de imagens de objetos relacionados aos delitos, como veículos, armas e outros. Frequentemente, as vítimas se recordam apenas dos veículos utilizados pelos criminosos. No entanto, o reconhecimento do réu pela vítima e testemunhas é prova essencial no processo penal.

Na tentativa de buscar soluções que suprissem essa carência, foi criado um grupo pelo WhatsApp, intitulado “Álbum do 1.º DP de Mauá”, no qual policiais civis da unidade postam imagens de pessoas

investigadas. Em seguida, as fotos são compartilhadas em aplicativo de armazenamento de dados em nuvem e classificadas por categorias físicas e penais. As demais unidades policiais também passaram a compartilhar outras imagens, enriquecendo ainda mais o acervo fotográfico virtual, que foi então batizado de “Projeto Águia”.

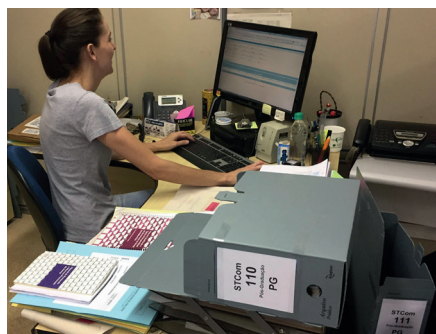
Atualmente, o acervo fotográfico virtual da Polícia Civil de Mauá conta com mais de 1,5 mil imagens de pessoas investigadas. Foram adicionadas na nuvem de compartilhamento outras “pastas temáticas”, com dados sobre veículos utilizados pelos criminosos, armas e simulacros, locais de homicídio, dentre outras informações.

Desde a implementação desse protocolo, o índice de esclarecimento de delitos melhorou significativamente. O acervo fotográfico permite o cruzamento de informações geradas por boletins de ocorrência ou baseadas em outros indícios.

O álbum virtual tornou-se uma verdadeira base de dados de inteligência móvel à disposição da Polícia Civil de Mauá







## INICIATIVA

# Racionalização administrativa e transparência pública: gestão documental na universidade

► Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) apresenta um exitoso modelo de universidade pública descentralizada em múltiplos *campi*. Responsável por aproximadamente 22% da produção científica do Estado de São Paulo (e 8% da do Brasil), a Universidade está presente em todo o Estado graças a uma rede de 34 unidades, localizadas no interior, litoral e capital paulista.

Os institutos isolados foram criados, entre as décadas de 1950 e de 1960, como resposta a demandas regionais por cursos de graduação. Cada um dos 14 institutos organizou-se e adotou procedimentos singulares, o que resultou numa pluralidade de processos de gestão das atividades-meio e fim.

A consolidação de um novo perfil para a sua Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso trouxe consigo a necessidade de estabelecer um sistema de arquivos e de procedimentos de gestão que levassem em consideração tanto as normas estabelecidas como a realidade plural da Unesp.

O estudo e levantamento da produção documental e a elaboração de instrumental viabilizador da gestão de documentos em âmbito acadêmico foram indispensáveis para interligar todos os órgãos que conformam a Universidade. Paralelamente à criação de instrumentos de representação, controle e

acesso à informação, foram postos em movimento mecanismos para viabilizar a classificação, a avaliação, a seleção e a guarda de documentos.

A implantação do Sistema de Gestão de Arquivos e Documentos (Sigad) uniformizou os procedimentos administrativos relacionados à gestão documental e deu maior confiabilidade à organização e ao acesso às informações. A definição dos prazos de guarda e da destinação final dos documentos resultou na otimização dos recursos financeiros e humanos. A instituição de uma tabela de temporalidade dos documentos ofereceu segurança ao processo de eliminação de documentos públicos.

Instrumentos de gestão – como o plano de classificação, a tabela de temporalidade e o vocabulário controlado – tornaram mais fácil e ágil a busca de documentos e informações, assim como o acompanhamento do trâmite documental.

A composição de uma rede de arquivos – com funcionamento sistêmico capaz de integrar a produção e o gerenciamento de documentos nos diversos *campi* – e a unificação de critérios para criar, controlar e avaliar documentos trouxeram benefícios administrativos e a almejada racionalização burocrática.



**egap** 

---

 escola de governo e  
 administração pública

Subsecretaria de Planejamento  
Estratégico e  
Gestão Governamental

 **GOVERNO DO ESTADO**  
**SÃO PAULO**  

---

Secretaria de  
Planejamento e Gestão

  
Prêmio  
**MARIO COVAS**